



AO VENTO

Eu amo o que de mim não saberei
Nem saboreei e nem senti aquele cheiro de mato
O manto do céu é vento
Não, não senti escorregar entre os dedos
Estrelas caídas no mar, agora areia.
Não soube amar.
Não quis amor
Ignorância vestida de mulher
Pixada, marcada, machucada, mordida
Lambida, gozada e feita outra vez escrava
Amo o que de mim não saberei
E se souberes conte uma, duas... tudo outra vez.
(poemapreta.blogspot.com.br)

•
•
•

Alice Magalhães
Só por hoje: sempre (2013)
Pintura em Acrílica (detalhe)